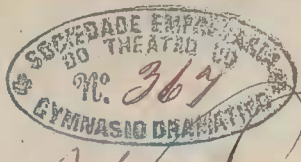


De F.º 1770 50

Para se representar-se. *prosp. 2.º*  
dos theatros em 13. Março-1857.

*Leves*  
121



Vol. 29

*W.º 29*

# Fallador eterno.

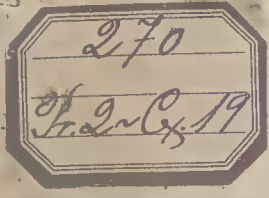
Entre-actos comicos.

~~Para se representar no Theatro do Gymnasio Dramatico.~~

Para se representar no Theatro do Gymnasio  
Dramatico.

Escola Superior de Teatro e Cinema

Lisboa  
1857.



Março de 1857.

# Personagens.

Carlos da Silva. Juiz.

Ricardo Gomes.

Jamplair.

Francisco.

Felippe.

D. Theresas.

D. Amélia.

A acção passa-se em La. em casa de Ricardo.

= Acto unico =

Sala bem mobiliada, e preparos p. a creche.

~ Cena 1.<sup>a</sup>

Carlos, e Francisco.

Carlos entrando, e empurrando Francisco. De que te admiras? Sou Carlos da Silva... ainda continuas na mesma pasmaceira sem responder? Sim, sou eu, o amigo de teu amo, meu futuro sogro, que depois d'estar cinco mezes no Porto por causa d'uma demanda, está de volta para tornar valiosos os seus direitos e desmanchar um casamento que faria a sua desgraça. Ora meu Fran.<sup>co</sup> quero revelar-te um projecto muito difficil: por ora ninguém nos viu, vai depressa annunciá-lo-me a

D. Amelia, mas não digas nada a teu amo.

Francisco hesita

Não gosto de hesitações, os momentos são preciosos... D. Amelia foi-me promettida, e devo obstar que outro seja o seu possuidor.

Francisco mostra repugnancia

Já sei tudo, tenho um rival esquisito, impassível, carrancudo, ~~uma maritima~~ que se julga <sup>to</sup> m. generoso, e que não dirá palavra sem para isso ser obrigado. E de mais talvez que D. Amelia me seja fiel, porém não tenho esta certeza.

Francisco demonstra que ella o ama

Sim? ama-me?... Ande, meu Fran.<sup>co</sup>, far o que te pedi. Dá cá a mão.

Fran.<sup>co</sup> estende a mão e recebe uma bolsa

Guarda essa bagatella, e não conserves um escrúpulo mal entendido. Agora já me conheces? Seres Carlos da Silva?

Fran.<sup>co</sup> ri-se, e intenta agradecer-lhe

Nada d'agradecimentos, calla-te. Conto contigo, se fiel e guarda segredo que nada perderás. Conduz tua ama já aqui!... ande, corre, que ansioso a espero. Francisco sae obrigado por Carlos

~ Scena 2.<sup>a</sup>

Carlos, sr.<sup>o</sup>

Ingrato Ricardo! prometes-me tua filha e q.  
estou proximo a desposala e apresenta-se um  
outro... e que outro! um velho lobo do mar  
e empolga-me a noiva! julgaste talvez  
que me callasse á vista da carta que me  
escreveste recheada de mimosas palavras!  
Bato, Sr. Ricardo, aqui estou p.<sup>a</sup> reclamar

o cumprimento das suas promessas, e heide vencer.  
Leamos de novo a tal carta. Lez, "Amigo do co-  
ração — O bem-estar da minha familia  
obriga-me a faltar involuntariamente ás  
promessas que te fiz." Declama, Depois o  
viremos. Lez, "O Sr. Sampaio distincto official  
de Marinha, offereceu a m.<sup>a</sup> filha a sua  
mão e a sua riquera. . ." Declama, Bonito pre-  
sente de nupcias! Lez, "Eu hesitei, mas a  
ventura d'Amelia venceu a minha res-  
pugnancia, e deixo ao teu arbitrio a deci-  
são do partido que te convém abraçar." Declama,  
O partido que me convém já o tomei, sere-  
mos dois pretendentes. Lez, "Reconheço que  
faltei, e se não estivesse longe, eu de certo  
não teria a coragem de te ferir o coração  
com um golpe tão doloroso. Confio porém  
que este acontecimento motivado pelo de-  
sejo da felicidade de m.<sup>a</sup> filha, não fará  
cospirar a sincera amizade que sempre  
nos ligou." Declama, Estas não são frases  
de Ricardo, mas sim da falladora da mu-  
lher que o fez esquecer das suas promes-  
sas. Mas não importa, eu lhe mostrarei  
quem sou. Estou certo que Amelia des-  
provará a escolha, e esta convicção dá-  
me coragem. Sem gente, preparemo-nos

para o ataque!

*Luiza*

~ SCENA 3.<sup>a</sup>

Carlos, D. Amelia, e Francisco.

1. Carlos.

Finalmente que a vejo, querida Amelia! já me esqueço da fatalidade do meu destino, pois todo o seu poder ficou destruído pela <sup>ventura</sup> ~~fraqueza~~ de a tornar a vir. ~~A Cready~~ Francisco, vai observar, e se vier alguém avira-me. ~~O Creado~~ <sup>sai</sup> Então a menina vai casar com outro? Amelia que era o primeiro o unico objecto de todos os meus votos? diga-me, terá animo de causar a m.<sup>a</sup> desgraça? já se não lembra que fui o confidente dos seus segredos? ter-lhe-há esquecido esse tempo feliz?.....

Amelia quer fallar.

Escute-me, m.<sup>a</sup> querida: para me lastimar como mereço, era preciso que estivesse no meu logar. Só quero que falle em meu favor a época em <sup>que</sup> fui util a seu pai, e que em prova de reconhecimento me propoza este ~~conveniente~~ <sup>consorcio</sup>: elle deu-me a sua palavra, e o meu amor, ~~luz~~ <sup>luz</sup>, vigorado pelos seus encantos e virtudes qu'ir combater mis' ficou vencido pelas suas ternas expressões.

Amelia abaixa os olhos, e quer fallar.

O que? enganar-me-hia?... Deixe-me ao menos não dize illusão que me allucina, não queira destruil-a: Não é este um erro agravelavel? O desgraçado sempre procura illudir o seu coração caminha constantemente após d'uma felicidade que lhe foge e que não

pode apanhá-la, e o seu delicioso sonho não fi-  
naliza senão com a vida, e ainda depois de  
morto conserva a esperança a seu lado.  
~~Então espero que me fará justiça.~~

Amelia sorri e quer fallar.

Não, não, m. querida, não posso duvidar da sua  
sympathia, chamando á m.<sup>a</sup> lembranças o tempo  
em que procurava ainda de ar-me com ternas  
expressões d'amizade. esse tempo ainda não  
mudou, e encontro n'ella <sup>o encontro</sup> o prognostico  
infallivel d'um sentimento mais suave  
e menos apatico do que essa tão apreciada amizade.

Amelia quer fallar.

Não me interrompa. — Por que não abre  
o seu peito a um tal sentimento? O amor  
é uma coisa tão doce! Ah! esse silen-  
cio falla ao meu coração e dir: sim, Ame-  
lia ama-me, eu amo-a, e seremos um  
do outro. ~~Deve-se rumor dentro.~~

~ SCENA # 2 ~  
Os Mesmos, e Francisco.

Carlos. ~

Franc. que vá e corre. Basta, entendendo, entendendo  
Francisco, é teu amor que se aproxima. Rec-  
tire-se, Amelia, mas volte quanto antes  
e finja que somente o acaso aqui a con-  
duziu.

Amelia vá com Francisco.

~ SCENA 5.<sup>a</sup>

*Carlos*

Carlos, *le.*

Descobri finalmente o segredo do seu coração; n'elle combatia o pudor, mas triumphei. Carlos, prosegue animoso, o amor d'Amelia seja a vingança da offensa que te fez a amirade.

~ SCENA 6.<sup>a</sup>

O m.<sup>mo</sup> Ricardo, D. Theresia, e D. Amelia.

~ Carlos.

Abraçando. Oh meu caro Ricardo... como vás de saude, boa segunda parece? eu tenho sempre passado como um principe! — E a Senhora D. Theresia? — E Amelia?... uma sempre amavel, e a outra cada vez mais linda. Estalava com o desejo de os ver, meus amigos. Os mezes que passei longe da sua companhia pareceram-me seculos... e essa maldita demanda que sabem, ainda me teria demorado no Porto, se não fosse a cruelissima carta que me escreveram, e que para meu socego é necessario que lha restitua. Destruirei assim as m.<sup>as</sup> mais bellas esperanças!

D. Theresia quer fallar.

Um momento... peço-lhe que se calle: que eu não saiba ainda definitivamente a fatalidade que a Snr.<sup>a</sup> pretende annunciar-me. A Ricardo

Então como se entende isto? Depois de 16 annos da mais intima amirade, ainda não ganhei o legitimo direito que a mesma me devia confirmar? Eu te prometto a mão de m.<sup>a</sup> filha... tenha ella o valor de estreitar cada vez mais o laço que nos une. Estas foram

as tuas palavras, Ricardo, e Amelia com a en-  
genuidade e nobreza d'alma que lhe é propria,  
e que a serem tão amadas, não desprezaram as  
minhas declarações. Pois estávamos quasi  
quasi para sermos felizes; e o erro d'um  
momento obrigou-te a trahir a mais sa-  
grada das promessas? Dize-me, teria por  
ocaso a avareza e a ambição parte n'este  
negocio?

Ricardo quer responder-lhe

Que poderás responder? não tens descul-  
pa nenhuma: diga-o esta senhora, diga-o  
Amelia, diga-o toda a familia. Eu sou  
o teu unico e verdadeiro amigo, e se te  
lembrares do passado não o podes duvidar:  
sou honrado, ainda rapaz, soffivelmen-  
te remediado pela fortuna, e o verei <sup>muito</sup> ~~com~~  
mais se vencer a demanda que tenho no  
Porto. Que mais desejas?

D. Theresa quer fallar.

Silencio... são observações superfluas, e não  
gosto de palavras inuteis. Nos casamentos  
deve-se ter em vista as conveniencias;  
pois bem, discutiremos um pouco en-  
tre nós. Conviria um maritimo a  
pessoas da sua classe? heim, respondam?

D. Theresa vai p.<sup>o</sup> fallar.

São, e não... confessam que fizeram uma  
camelice, e vou convencel-os. Ricardo, sentate



5

n'esta cadeira. Esta outra para a Sr.<sup>a</sup> Theresia, e Amelia aqui. Ora estamos num conselho de familia... discutam, combatam, (salvando sempre os meus direitos) e verão que devo ter a preferencia. Tratem este negocio com sangue frio, que eu voltarei aqui a pouco para saber o resultado d'este conciliabulo.

Ricardo e D. Theresia q. estão sentados querem fallar

Mas sobre tudo não se esqueçam da m.<sup>a</sup> impaciencia a este respeito. reflexionem que m. os estimo, e que volto ao Porto p.<sup>a</sup> offerecer a Amelia um futuro mais feliz. Perem bem estas razões, e retiro-me, até logo.

D. Theresia e Ricardo sentados dispõem-se para fallarem, mas levantam-se com impaciencia vendo voltar Carlos

Esquecia-me dizer-lhes outra coisa importantissima p.<sup>a</sup> mim, <sup>e que</sup> mas por modestia devia occultar. Tenho alguns defeitos, mas em compensação sou dotado d'um genio excellentemente: ás vizes fallo de mais, porém nunca interrompo os outros: Não bebo vinho, aborreço o jogo... creio que já sabem tudo isto? Agora como lhes disse tudo vou-me embora.

Retirada falsa Mas... ai, meu Deus! a perda de tantos dotes receio a perda do thesouro que não admitiria substituição, portanto é necessaria a m.<sup>a</sup> presença aqui nesta occasião. e assim reunio-me a tão amavel companhia, e constituo-me seu presidente. A falta d'elloguencia suprirei com a exposição de factos os quaes não admitem duvidas.

Guardem silencio ao menos por alguns instantes.  
~~Intenta-se no centro. Evitemos, se for possível, uma~~  
inutil vangloria, e principiaremos por a  
Sra. D. Theresia: Do meu casamento com Ame-  
lia eu devia, <sup>eu</sup> estar seguro, porque antes da m.  
partida deram-me ambos a sua palavra  
d'honra...

D. Theresia quer fallar.

Um momento... As m. phrases não devem  
offendel-a: a Sra. fez tudo quanto pôde para  
induzir seu marido a conceder Amelia a um  
certo fallador... e pouco tempo depois cahindo  
em si conheceu que faria uma formidavel  
asneira; já mo disseram, então estavam  
d'accordo.....

D. Theresia de novo intenta fallar.

Pelo amor de Deus, calle-se m. Senhora. Eu  
confiava no ~~meu~~ juram. que infringio,  
mas contudo não julque que diminuo  
a m. aminatione; não, porque estore certis-  
simo que heide obter a victoria, pois vejo  
e heio nos seus olhos dissipada a terrivel  
idea que concebem, e que se arrepende do  
seu erro...

D. Theresia quer fallar.

Basta, m. Sra., basta, não digas mais. Mas  
tu, meu velho amigo, como poderás descul-  
parte... Deposito em ti o cuidado da m.  
felicidade:... tenho por <sup>fiador</sup> garante a tua pala-  
vra d'honra, redobro de vello, d'interesse, de

6  
attenuar, e retribues-me tramando um plano  
tão indigno? Seria este o resultado da tua reflexão?

Ricardo quer fallar

Entendo, entendo o que queres dizer; a culpa é do teu caracter por não teres uma idéa fixa:

~~estás sempre irresoluto, pedes conselhos a todos, e não sabes qual hader seguir: a idéa que primeiro te seduz desagradate depois;~~

~~para ti o ultimo que falla é sempre o que tem razão: eis ahi, justam. a causa da tua fraqueza, e dos teus erros. No meu rival não attendes á pessoa, mas sim á razão; não é verdade, Ricardo?~~

Ricardo mostra o contrario, e quer fallar

Não, talvez não? Terá o Capitão a felicidade de te agradar mais do que eu? Ande, falla sem receio... Máo-grado a nossa amizade, corôarias a <sup>sua</sup> aventura á custa da minha?

Ricardo mostra o contrario, e quer fallar

Não? Mas por Deus explica-te... Estou admirado! Queres, ou não queres? que diabo de cabeça é a tua? Vamos, animo, tem firmeza. — Ah! já vi... entendendo pela tua boca meia aberta o que intentas dizer, e fallarei em teu lugar; Não hesito mais, confesso a m. falta, e reconheço-te por meu genro e amigo verdadeiro, esperando ansioso que se ultime este casamento. Heim? não é isto o q. queres dizer?

Ricardo ri-se e quer fallar

Com a breia! callas-te ou não? Amelia A sua delicadeza a constituir superior á palavra do meu amigo, todavia se a escolha da minha pessoa the

desagradada, diga-o francamente: approvas o en-  
lace que seu pai lhe propoem?

Amelia sorri-se, e faz um gesto d'approvaçãõ Não?

Bem, estamos todos d'acordo, sou o mais feliz  
dos homens. Está acabada a sessão. Todos se levantam

Agora já não tenho a chegada d'esse mariti-  
mo, estou prompto a recebê-lo, pôde vir quando  
quizer. John Mas não me engano, é elle que  
se aproxima...

Meus amigos peio-lhes que se  
retirem p.<sup>a</sup> aquelle gabinete, e esperem por  
mim; quero vêr de perto este perigo rival.

Todos se assustam Não se assustem, sou generoso;  
elle hade ceder ás m.<sup>as</sup> razões, quando não

obrigal-o. hei a saltar por aquella janella. Mas  
é necessario prudencia... Retirem-se, andem.

Todos querem fallar  
Nada de observações inúteis, deixem-me só  
com elle. Obriga-os a entrar no gabinete

~ Cena 7.<sup>a</sup>

Carlos, só.

Ora Sr. Sampaio, tenha paciencia, espere ao  
menos que m.<sup>a</sup> mulher fique viuva! No entre-  
tanto pôde pp.<sup>a</sup> a Terra nova pensar o Fiel amigo.  
Eu nunca embarquei, mas conheço todas as  
manobras. Corro com vento em pôpa, Sr. Corsario.

~ Cena 8.<sup>a</sup>

Carlos, e Sampaio.

Carlos.

Mulgo terra honra de fallar com o Sr. Sampaio?  
Carlos, vinda-o com um ar carregado, e quer responder-lhe

Logo o indica esse aspecto de feror nobreza. ~~Um~~  
[Official de marinha logo se conhece] Mas deixemo-  
nos de preambulos e vamos ao facto: Eu sou o seu  
rival, chamo-me Carlos da Silva, e estou aqui  
para inutilizar o contracto do seu casamento.

[Sampaio admirado quer fallar]

Devagar, ouça-me: eu tenho legitimo direito  
por que sou amado, e entã seja generoso... cêdas.

[Sampaio quer fallar]

Nada de bulha, sou um homem pacifico, mas  
estou prompto a bater-me quando as circumstan-  
cias o exigem, especialmente tratando-se da  
criança d'ora Amelia, por essa menina ex-  
porci mil vêres a vida. Reconheca em mim  
um intrepido campeão da <sup>aguarda</sup> ~~mea~~ formosura.

[Sampaio indignado olha-o com despeito]

Não me assusta o seu ar ameaçador. Já sabe os  
meus designios, agora vêci quaes são os seus.

[Sampaio contendo-se quer fallar]

Conheço que pretende enganar-me, mas é bal-  
dado o seu intento, meu caro.

[Sampaio não podendo conter-se leva a mão á espada, e faz  
signal a Carlos para que saia]

Ah! o Sr. enfurece-se com o meu modo pacifico?  
Tenho este genio e não posso emendar a nature-  
za. Pois entã já que assim o quer, saiamos, Senhor,  
e verá o meu sangue frio quando o mandar para a  
eternidade! [Vão para sahir]

SCENA 9.

Os M<sup>es</sup>, Ricardo, D. Theresina, e D. Amelia.

[Os tres entram apressados, e Ricardo vai postar-se entre  
Carlos e Sampaio procurando contellos.]

Carlos.

Não se assustem, meus amigos, isto não vale nada. Sabemos p.<sup>a</sup> merecer a mão d'Amélia. Quero que Ricardo julgue este caso. Propuz com delicadeza a este Sr. que desistisse da sua pretensão, mas recuou, enfureceu-se, e quer à força conseguir o que estava reservado p.<sup>a</sup> mim. Bem vêes que é uma coisa que me obriga a empunhar a espada cém vêres se for necessário.

Ricardo despitoso quer fallar.

Contigo foi sempre assim, nunca tenho razão.

D. Amélia também quer fallar.

Acaso seria um crime insistir em querer ser-lhe fiel? 3

D. Thérera também quer fallar.

Oh! em quanto à senhora o caso muda de figura: as suas reflexões sempre foram salutares e prudentes. Estou prompto a escutal-a.

D. Thérera dispõe-se a fallar.

Costumado desde a infancia a observar o mais rigoroso silencio diante das pessoas que exigem respeito, custa-me tão pouco calar-me, que posso estar um dia inteiro sem proferir palavra.

Lampião ri-se e quer fallar.

Capitão tenha a bondade de esperar um momento.

Todos querem fallar.

Meus amigos, por favor callem-se: cada um hade fallar quando lhe chegar a sua vez. Os meus

3  
erros, bem o conhecem, são erros d'amor. ~~passiva~~  
não fosse julgam que esporia a m. vida com  
tanto desubaraço? Nessa não cabia eu. Glorioso-me  
de ter coragem, mas não me falta prudencia.

\* Todos depois de terem mostrado impaciencia, reunem-se ao  
fundo e fallam entre si, em quanto Carlos junto d'Amelia,  
continua a fellar sempre.

Finalmente, os meus direitos são sagrados por  
que se fundam sobre um juramento que não  
se pôde atraiçoar. ~~Com a lei que me case pertencemos~~  
~~isso me amanha, e depois parto p. o Porto.~~

Os que estão ao fundo parece que tomam uma resolução: Ricardo  
vai à meza e escreve, em quanto que D. Theresia e Sampaio  
fallam baixo um com o outro. Alli n'um modesto  
asillo, longe das sociedades e das grandezas, satis-  
feitos ambos, livres de remorsos, seremos o par  
mais ditoso.

Ricardo põem-lhe o bilhete que escreveu de baixo do navio,  
e Carlos pegando-lhe o l.º

Leudo, "Não nos resta senão o expediente de escre-  
ver, por que hoje é impossivel obtermos a pa-  
"lavra. Declamo, Meus Srs., não tem varão, digo-lhes  
que não tem varão."

Ricardo faz-lhe um gesto que continue a ler.

Sim, senhor. Leudo, "Amelia será tua esposa se  
"por um quarto d'hora fôr capaz de guardar o mais  
"profundo silencio. O Capitão cede por que é honra-  
"do e generoso. Finalmente, estou prompto a man-  
"ter a m. palavra quando vencer a sua demanda,  
"e me assegure que não faltará a m. filha os meios  
"necessarios p. complectar a sua felicidade!"

Todos que rem fallar.

Respondo em poucas palavras: um quarto d'hora  
é <sup>to</sup> pouco para merecer tão grande premio.  
Em quanto ao Capitão, não esperava menos  
da sua generosidade. ~~Abraçando-o~~ será eterna  
a m. <sup>al' gratidão</sup> ~~afirmação~~. Eis-me o feliz esposo d'Amé-  
lia! Nada mais falta senão o vencimento  
dessa maldita demanda... Confesso que  
estou inquieto a esse respeito por causa  
da astucia e finura do meu adversario.  
Digam e julquem se tenho justiça. Um  
filho natural de meu pai pretende  
ter direito á sua <sup>herança</sup> ~~sucessão~~. Mas para os  
inteirar melhor do facto, é necessario  
que lhes explique o principio da his-  
torias. Em primeiro lugar <sup>mas</sup> tenho a Orde-  
nação em meu favor que é clara e não  
admitte replicas: ~~Um~~ "filho natural  
de pai que não seja nobre, não havendo im-  
pedimento entre a mãe e o pai para con-  
trahirem matrimonio, succede-lhe ab in-  
testato como se legitimo fosse". Da minha  
parte a coisa não é assim; sou filho legi-  
timo de meu pai, e creio que estou vivo:  
então o filho bastardo insiste sem direito.  
Já consultei — Moraes, Silva á Ordenação,  
Fernandes Thomar, Gouveia Pinto, Pereira e  
Souza, Pêgo, as Pandectas, e nem o proprio  
Piva sou como escapou. Nesta deliberação



questões todos são do meu parecer. <sup>9</sup> ~~Até~~ eu  
nasci para ser advogado. ~~Quê~~ rumor dentro  
e o tal de ~~chicoty~~ tem alguém, quem será! Observa  
quando entrar Felipe vai encontre-o.

Monte ultima

Os memos, e Felipe.

É o meu creado. Que novas me trares, ganhei  
ou perdi a demanda, falla. —

Felipe entrega-lhe uma carta. Uma carta! Vejamos,  
Abrindo-a está a tremer! Lendo-a, a sua demanda  
veniu-se. Exclamando com a maior alegria Oh!  
quanto sou feliz! — E não assisti a sua deci-  
ção! — Conta-me, Felipe, como expôr o ad-  
vogado as m. razões? sem duvida fallou  
à respeito do casam. de m. mãe quando na  
idade de quinze annos se ajuntou com meu  
pai contra a vontade dos parentes, que p.  
interesse dos filhos queriam a todo o custo  
que ficasse donzella toda a vida? Exaltou  
a nobreza da m. familia? Não se pôde  
negar que o nascimento e os avós são uma  
mola m. forte para se vencer uma demanda.

Fallaria tambem dos legados, uso-fructo, <sup>requisi-</sup>  
<sup>dições</sup> tes, d. d. d. tudo foi bem explicado?

Felipe quer fallar?

É que respondeu o filho natural?

Felippe de novo quer responder-lhe?

Ficou confundido, heim? Bom. Porém elle ao  
presente está desgraçado, e quero ser generoso.  
Até agora não attendi aos impulsos do coração,  
mas sempre é meu irmão e heide remtural-o.  
concedo-lhe a metade d'esses bens que foram a

~~origem~~ da questão, porque me daria um fru-  
to amargo sendo regados por suas lagrimas.

Todos se enternecem, e Ricardo vai abraçá-lo

Não te admires da minha philantropia... Calla-  
te, conheço que estás satisfeito: em fazer bem  
sempre se encontra prazer. Ja Sampáio Senhor,  
diga a si mesmo: Eu sou um homem de bem,  
amado por todos; fico ainda solteiro mas  
firo dois entes felizes. Ja Ricardo Tu dirás: Cum-  
pri com o meu dever, e Carlos será <sup>amigo</sup> o ~~destino~~  
da m.<sup>a</sup> velhice. Ja D. Theresa Aenhora vol-  
te-se p.<sup>a</sup> sua filha e diga-lhe a meia vór:  
O teu fiel esposo será sempre meu amigo.  
Ja Amelia E a encantadora Amelia dirá:  
Carlos é a metta dos meus votos, os nossos  
corações assemelham-se, e será o marido  
mais constante. — Em quanto a mim, de or-  
dinario fallo pouco, mas poderia callar-me  
n'um tal dia que é o mais feliz da m.<sup>a</sup> vida?  
De certo que não. Ao aspecto da bellera falla  
o coração, fallam os olhos, mas os labios  
revelam com maior efficacia um delicioso  
segredo; e se ha alguém que seja capaz de callar-se.....

D. Theresa.

D. Theresa, m.<sup>to</sup> satisfeito, aproveita o momento em que  
Carlos toma a respiração, e pondo-lhe a mão na boca

disse-lhe: Tu que fallarás por elle!

Fim.

A Commissão de Censura  
Dramatica reviu e approvou  
o entre-acto, fallador  
eterno, com as correções  
aportadas. Ep. 13 de Junho 1854.

Prober.  
Agilva Tunc.

Agora bem sei  
Que devo fazer  
Pedir as Senhoras  
Me queiram dizer  
Da scena que viram  
Qual é seu parecer  
Espero porém  
Qu' em conta não de ter  
Que á falta de tempo  
Não pude expender  
Uma observação  
Que passo a fazer

Aperar d'haber em mim desejo, vejo,  
De talento isento, mas valho mais...  
Mas á falta d'arte e de engenho, tenho  
Proteccão, perdão que todos Vós me daes  
Se indulgentes mil e mil signaes me daes  
E mil provas novas d'un bem querer paterno  
Confessando grato tanto bem, também  
Me tereis, vereis, um fallador eterno.

Mas vou a pergunta  
De novo fazer  
Pedir aos senhores  
Me queiram dizer  
Da scena que viram  
Qual é seu parecer  
Do vulto porém  
Que devesse prever  
Nill outras razões  
Diz eu que ~~se~~ expender  
E que estes malvados  
Nao deixam fazer.

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema